

## TRANSPOSIÇÃO DO HERBICIDA DICLOSULAM EM PALHADA APÓS CHUVA SIMULADA

Ilca Puertas de Freitas e Silva<sup>1</sup>; Caio Antonio Carbonari<sup>2</sup>; Edivaldo Domingues Velini<sup>2</sup>; Leandro Tropaldi<sup>3</sup>; Natália Corniani<sup>4</sup>; Josué Ferreira Silva Junior <sup>1</sup>; Rosilaine Araldi de Castro<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Iturama, MG, Brasil. ilcapuertas@gmail.com;

<sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, Brasil; <sup>3</sup>Universidade Estadual Paulista, Dracena, SP, Brasil; <sup>4</sup>CABI, Botucatu, SP, Brasil; <sup>5</sup>AgroquatroS Experimentação Agronômica, Hortolândia, SP, Brasil

**Destaque:** 40 mm de chuva foi suficiente para transpor a maior quantidade de diclosulam das palhadas.

**Resumo:** Analisar a transposição pela palhada de herbicidas pré-emergentes é fundamental em relação a eficiência no controle de plantas. O trabalho teve como objetivo quantificar o herbicida diclosulam transposto após chuva simulada sobre palhadas. O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação, em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 3 x 3 com 4 repetições. O primeiro fator constituiu-se pelas culturas de cobertura do solo (palhadas): sorgo (*Sorghum bicolor*) cultivar silotec – 20, milho (*Pennisetum glaucum*) cultivar ADR – 300 e braquiária (*Urochloa brizantha*) cultivar Marandú. O segundo fator, aos tipos de manejo de dessecação: sequencial, em que o herbicida diclosulam (25g i.a. ha<sup>-1</sup>) foi aplicado sete dias após a aplicação do glifosato (1440g e. a. ha<sup>-1</sup>); em mistura, aplicação com mistura de tanque desses herbicidas; e a testemunha (sem aplicação). Sete dias após aplicação, coletou-se as palhadas, que foram pesadas e acomodadas em arcos de PVC (área de 710 cm<sup>2</sup>). Em seguida foi realizado, em intervalo de sete dias, as simulações de chuvas de 40 e 60 mm, em que coletou-se as soluções extraídas das palhadas, para análise cromatográfica. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F a 5% de probabilidade, sendo as médias comparadas pelo teste Tukey a 5%. Para todas as palhadas, ocorreu a maior liberação do herbicida no manejo sequencial, sendo 58, 76 e 72%, respectivamente para sorgo, milho e braquiária. Neste manejo, a transposição do herbicida com 40 mm de chuva foi, respectivamente 84, 71 e 67% para palha de sorgo, milho e braquiária. Conclui-se que a maior disponibilização do herbicida pelas palhadas foi com o manejo sequencial e chuva de 40 mm.

**Palavras-chave:** dinâmica de herbicida; Sistema Plantio Direto; efeito residual

**Agradecimentos:** Faculdade de Ciências Agronômicas

**Instituição financiadora:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq